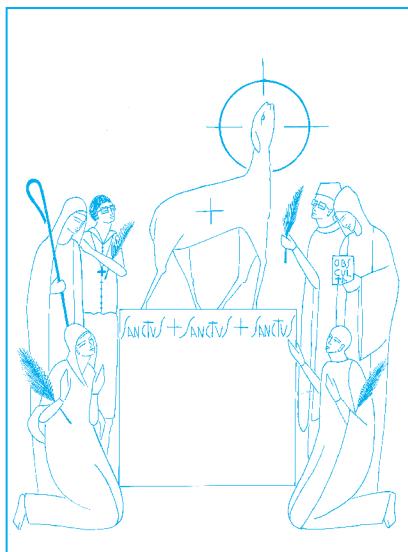


SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: D. Navarro | M.: Pe. José Alves)

Amém, aleluia! (bis)

1. Vi cantar no céu a feliz multidão / dos fiéis eleitos de toda nação.
2. Ao que está sentado no trono, louvor. / E poder ao Cristo, seu Filho e Nosso Senhor.
3. Quem nos separará da sua alegria? Quem poderá tirar-nos do seu perdão? Ninguém no mundo nos afastará da vida em Cristo, Nosso Senhor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Hoje a Igreja volta seu olhar e seu coração para o céu e enche-se de alegria ao contemplar a multidão daqueles que já participam da glória e da plenitude do Deus Santo. Nossa atenção se volta para o incontável número daqueles para quem o Senhor Deus manifestou sua misericórdia. Nesta Eucaristia, elevemos o nosso hino de adoração ao Senhor, cuja santidade reluz nos seus santos e santas.

3 ATO PENITENCIAL

P. “Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação? É aquele que tem mãos puras e inocente coração, que não dirige sua mente para o crime.” (Sl 23). Aproximemo-nos do Deus Justo e Santo, e reconheçamos ser pecadores, invocando a sua misericórdia.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor

Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Os santos são aqueles que, ouvindo a Palavra e abertos à graça do Espírito, buscaram viver com fidelidade a vontade do Senhor no seu dia a dia. Desejosos também de ser santos no Senhor, abramos nossos ouvidos à sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às arvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus”. ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam

palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

23(24)

É assim, a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares * e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?” / “Quem tem mãos puras e inocente coração, * quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador”. / “É assim a geração dos que o procuram * e do Deus de Israel buscam a face”.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ¹vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purificou-se a si mesmo, como também ele é puro. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mt 11,28)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde a mim, todos vós que estais cansados / e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

(Mt 5,1-12a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹ vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ² e Jesus começou a ensiná-los: ³ “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴ Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸ Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹ Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹ Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ¹² Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao tercei-

ro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. **T. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, por intercessão de todos os santos e santas de Deus que hoje comemoramos solenemente, apresentemos a Deus Pai nossos pedidos.

T. Por intercessão de todos os santos, atendei-nos, Senhor.

1. Pai Santo, a vossa Igreja é formada por batizados chamados à santidade; dai a cada um dos membros do vosso Corpo, a coragem de assumir o próprio Batismo e buscar nos sacramentos e no amor ao próximo, a própria santificação.

2. Pai Santo, inspirai-nos na imitação dos santos que nesta cidade de São Paulo deixaram testemunho da fé: São José de Anchieta, Santo Antônio de Santana Galvão, Santa Paulina, Beato Mariano de la Mata e Beata Assunta Marchetti.

3. Pai Santo, nós vos pedimos por todos os cristãos que se santificam no mundo sendo perseguidos por causa da justiça e por causa de vosso nome.

4. Pai Santo, a Igreja presente em São Paulo está em caminho sinodal; concedei-nos a companhia de todos os Santos e Santas neste caminho de conversão e de abertura ao Espírito Santo.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: D. Marco Frisina | versão de Clayton Dias.)

1. Quem nos separará do seu amor? A tribulação, talvez a espada? Nem a morte e nem a vida nos separará do amor de Cristo, Nosso Senhor.

2. Quem nos separará da sua paz? A

perseguição, talvez a dor? Nenhum poder nos separará daquele que venceu a morte por nós.

3. Quem nos separará da sua alegria? Quem poderá tirar-nos do seu perdão? Ninguém no mundo nos afastará da vida em Cristo, Nosso Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio: A Jerusalém Celeste, p. 692)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por

si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, ... e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacri-

fício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 5,3 e Sl 25 | M.: Frei Joel Postma, OFM)

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus!

1. Senhor Deus, a vós elevo minha alma, * em vós confio: que eu não seja envergonhado! / Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada!

2. Vossa verdade me oriente e me conduza * porque sois o Deus da minha salvação! / Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

4. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR.p.529)

P. Deus, glória e exultação dos Santos que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

T. Amém.

P. Livres por sua intercessão dos males presente, e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

P. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito santo.

T. Amém.

21 CANTO FINAL

(Taizé)

Alegria em Deus terra toda, / aleluia, aleluia! Jubilate Deo omnis terra! Alleluia, alleluia!

1. Aclamem Deus, povos da terra / e cantem louvando o seu nome.

2. A terra toda se ajoelha adorando / que ela jubile e todos cantem teu louvor.

3. Louvor por teus prodígios Senhor / digam a Deus: as tuas obras são grandes!

4. Deus mudou o mar em terra firme / e passaram o rio à pé.

5. Alegres louvem Deus! / Com poder ele Reina pra sempre.

6. Povos todos, cantem a Deus / com voz forte entoem seu louvor

7. É nosso Deus que faz reviver / ele não nos deixará tropeçar.

8. Aleluia, Aleluia / Amém, amém!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3745 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

ELES BUSCARAM A FACE DE DEUS

O Salmo da Missa de hoje traz este belo refrão: “eis a geração dos que buscam vossa face, ó Senhor!”. Os santos no céu são essa geração, que já se alegra com a visão da face de Deus. Eles gozam da “visão beatífica” e se saciam da glória de Deus em sua presença. Esse também é o objetivo final de nossa vida: encontrar Deus, contemplar sua glória, alegrar-nos em sua presença. Os Santos já alcançaram esse objetivo e são felizes.

A solenidade de Todos os Santos nos leva a refletir sobre o futuro de nossa existência e sobre a maneira de buscar esse objetivo supremo, que dá sentido à vida. A palavra de Deus nos recomenda que devemos ser santos, pois esta é a nossa vocação. No Batismo e na Crisma recebemos o Espírito Santo, que nos ajuda a sermos santos. Jesus ensina o caminho da santidade mediante seu próprio exemplo e mediante a vivência das bem-aventuranças, que são caminhos seguros para alcançar a santidade.

São João, no Evangelho e nas suas Cartas, ensina que a santidade é viver como filhos e filhas de Deus. Para isso, recebemos o Espírito Santo, que nos capacita a sermos filhos de Deus e a vivermos em conformidade com a paternidade divina, comportando-nos como filhos muito amados. A santidade, nesse caso, se expressa na vivência do amor a Deus e ao próximo. E, pelo amor, estamos em comunhão com Deus e participamos de sua vida, pois Deus é amor. Os santos vivem a caridade de maneira extraordinária.

Para contemplar a face de Deus, é preciso ser santos. Mas não devemos pensar que apenas nos santos canonizados pela Igreja. Há muitos outros santos, cujos nomes não conhecemos, mas que estão na glória de Deus. A Igreja proclama santos a alguns cristãos, que viveram e morreram de ma-

neira exemplar, quer testemunhando a sua fé de maneira heroica no martírio, quer praticando a caridade e o serviço ao próximo de maneira extraordinária; quer ainda, pelo testemunho da vida íntegra e virtuosa e dos serviços prestados à missão da Igreja ou no pastoreio do rebanho do Senhor.

Os santos do céu são o povo dos redimidos. Eles já estão na glória de Deus e são a Igreja celeste, da qual também nós queremos fazer parte um dia. São os membros exemplares da Igreja, os grandes cristãos e católicos. Talvez devêssemos dizer isso de maneira diferente: nós é que temos a graça de pertencermos à Igreja deles, pois eles representam a Igreja mais autêntica e fiel ao Evangelho, que já alcançou a meta de seu peregrinar: o céu, a vida eterna, a companhia de Deus. Nós ainda peregrinamos neste mundo, lutando e nos esforçando para corresponder com a vontade de Deus, a fim de sermos, um dia, considerados dignos de ser associados à Igreja celeste, a “Jerusalém do alto, nossa mãe”.

Hoje voltamos nosso olhar para essa “multidão imensa, vestida de branco, que ninguém pode contar”, com palmas de vitória na mão, a cantar os louvores de Deus. Do fundo do coração, devemos sentir-nos atraídos por eles, com a esperança de também participar dessa multidão feliz. Os santos e santas do céu, nossos irmãos maiores, nos precederam na fé e na missão do testemunho de Jesus e nos são propostos como exemplos e estímulo, companheiros no caminho e intercessores junto de Deus. Que eles nos ajudem a buscarmos sempre a face de Deus e a contemplá-lo, um dia, na companhia deles.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo



DICA DE LEITURA:

CULTURA URBANA: PORTA PARA O EVANGELHO

A conversão pastoral como chave para a evangelização nas cidades.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

